



Município de Bocaina do Sul/SC

**RELATÓRIO DE AUDITORIA INTERNA
Nº SCI 01/2020**

CONTROLE INTERNO MUNICIPAL

**SECRETARIA DE
SAÚDE**

ALMOXARIFADO DA FARMÁCIA

**PLANO ANUAL DE AUDITORIAS
2020**



Município de Bocaina do Sul/SC

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA – 2020 / CONTROLE INTERNO MUNICIPAL

AUDITORIA INTERNA: SECRETARIA DE SAÚDE / ALMOXARIFADO DA FARMÁCIA MUNICIPAL

Período: 11/03/2020 a 31/03/2020

O Controle Interno do Município de Bocaina do Sul/SC, no desempenho das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Complementar Municipal N.º 035/2005 e nos termos dos artigos 31, 70 e 74 da Constituição Federal.

Apresenta tendo em vista como base para a elaboração a NBC TI 01 (Resolução CFC 986/03 – Auditoria Interna) o seguinte relatório:

1 – RELATÓRIO FINAL DE AUDITORIA INTERNA N.º 01/2020

CONSIDERANDO, que as atividades de competência do Controle Interno Municipal têm como enfoque principal a avaliação da eficiência, eficácia, efetividade e economicidade dos procedimentos de controle adotados nos diversos sistemas administrativos, pelo órgão central e unidades setoriais, cujos resultados desta auditoria serão consignados neste relatório contendo recomendações para o aprimoramento de tais controles de acordo com as informações coletadas *in loco* e com as oportunidades de melhoria verificadas;

CONSIDERANDO, que este relatório segue o cronograma do anexo único do Plano Anual de Auditoria Interna (PAAI), formulado pelo Controle Interno desta municipalidade para a vigência do ano corrente, disponível no site da Prefeitura Municipal de Bocaina do Sul no seguinte link:

https://static.fecam.net.br/uploads/487/arquivos/1670218_Plano_Anual_de_Auditoria_Interna_2020.pdf

CONSIDERANDO, as seguintes ações previstas nesta Auditoria:

- ✓ Conferência de estoque / controle
- ✓ Armazenamento
- ✓ Guarda
- ✓ Conservação
- ✓ Distribuição

Fica registrado que não houve restrições de informações que interferisse no bom andamento dos trabalhos.

Porém, o período dessa auditoria coincidiu com o caso de infecção global do Novo Coronavírus (Covid-19), o que prejudicou as visitas *in loco* pelo fato de o Almojarifado da Farmácia ficar dentro da UBS (Unidade Básica de Saúde) do município, local voltado ao auxílio de tratamento da saúde e possível vetor de contaminação. Seguiu-se o resguardo de aglomeração de pessoas e a quarentena imposta, de acordo com as normativas estabelecidas nas esferas federal, estadual e municipal.

2 – METODOLOGIA



Município de Bocaina do Sul/SC

A metodologia inicial utilizada foi a de amostragem, sendo adicionada no correr dos trabalhos uma análise documental prévia, entrevista junto ao responsável por meio de checklist e visitas *in loco* na área comum do Almojarifado da Farmácia Municipal.

3 – DOS EXAMES

Buscou-se de forma imparcial e objetiva analisar as situações e as condições que fossem relevantes e passíveis de melhoria. Tendo como foco as observações que seguem abaixo:

3.1 – Condições Externas

O Almojarifado da Farmácia está situado no interior da UBS (Unidade Básica de Saúde) do município, sendo verificado a necessidade de manutenção e conservação do prédio, por conter desgaste da pintura nas paredes e o telhado que apresenta algumas goteiras, segundo o que fora reportado pela farmacêutica responsável pelo setor.

De acordo com o checklist conduzido no setor verificou-se também que as vias de acesso ao almojarifado são favoráveis tanto para abastecimento como para a disponibilização dos medicamentos aos pacientes.

3.2 – Condições Internas

As condições físicas e estado de conservação do almojarifado em análise, em sua estrutura, paredes e teto apresentaram rachaduras, marcas de goteiras. Foi constatado que houve a necessidade de troca de tipo de iluminação – de luminária fluorescente para lâmpada de led, essa troca ocorreu devido a uma goteira em cima da referida luminária.

O piso do local cumpre os requisitos de higiene e segurança, de cor clara e de fácil limpeza.

3.3 – Condições Gerais

A qualidade e a intensidade de iluminação se apresentaram adequadas, sendo utilizada a iluminação natural e quando necessária o auxílio da iluminação artificial.

A ventilação do ambiente fica dependente do ar condicionado, pelo fato de a única janela do ambiente ficar no alto da parede e não abrir, segundo a responsável pelo almojarifado.

As instalações elétricas estão em bom estado de conservação, tendo manutenção de pronto quando necessária.

O mobiliário do almojarifado (armários, estantes, prateleiras, etc) são bem estruturados, no entanto, existem espaços que podem ser otimizados e ainda há falta de móveis adequados.

Não foram notados qualquer indício de presença de roedores, insetos, aves ou outros animais.



Município de Bocaina do Sul/SC

3.4 – Armazenamento e Controle

Os documentos usados para o controle são adequados, embora possam ser melhorados. E há uma carência de um móvel adequado para o arquivamento de consulta.

A identificação dos medicamentos é feita de modo generalizado, por nome. Não observando por unidade.

Existe para auxiliar no controle a utilização do sistema informatizado HÓRUS (Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica), embora sendo relatado pela farmacêutica responsável, ter certa dificuldade para alimentá-lo por falta de tempo, o que acaba prejudicando a efetividade do controle pelo sistema.

Foi verificado que existe controle sobre as perdas de medicamentos, sendo procedido de imediato baixa no estoque quando ocorre.

Os psicotrópicos possuem controle diferenciado dos demais medicamentos, sendo acondicionados em armário com chaves.

Com relação aos lotes e as datas de vencimento foi relatado pela farmacêutica, que é seguido uma sequência para uso principalmente no que se refere à validade, sendo o lote verificado somente nos medicamentos com controle mais acentuado.

Por conter nesse almoxarifado medicamentos que necessitam de temperatura controlada há um refrigerador de porte pequeno. Porém fora notado ausência do controle de temperatura, existindo o formulário, mas sem nenhum registro.

A disposição do armazenamento preserva a integridade dos medicamentos, porém ainda há carência de mobiliário. Alguns medicamentos ficam acondicionados no chão do almoxarifado.

Foi constatado que no interior da UBS municipal existe estoque de outro almoxarifado, o Almoxarifado da Enfermagem, responsável principalmente pelos materiais de utilização na saúde. O Almoxarifado da Enfermagem apresentou problemas principalmente de armazenagem e controle, por não ter local físico adequado. Foi estabelecida recomendação em separado sobre essa situação.

3.5 – Aquisição de Medicamentos e Materiais

O processo de compra e solicitação de compra funciona por meio de licitação, sendo o farmacêutico o responsável pela listagem dos medicamentos necessários para repor no estoque.

Não existe previsão de estoque de segurança (máximo e mínimo de cada item). Há uma noção de ferramentas administrativas para compor o estoque, mas ainda em adaptação.

Os itens críticos se concentram principalmente nos medicamentos de baixo custo.

Segundo a farmacêutica responsável pelo almoxarifado, o prazo de reposição dos medicamentos é adequado, mas depende de cada fornecedor.

Há medicamentos de alto custo disponíveis no estoque, sendo eles pagos pelo Estado, alguns requeridos de forma judicial.

3.6 – Disponibilização dos Medicamentos e Materiais



Município de Bocaina do Sul/SC

O almoxarifado auditado atende à demanda de medicamentos gerada pela UBS (Unidade Básica de Saúde), postos de saúde do município e também supre de medicamentos a USB (Unidade de Suporte Básico) do SAMU do município.

A Lei n.º 886/2019 – Farmácia Solidária, já está sendo aplicada segundo fora reportado pela responsável do almoxarifado referenciado.

3.7 – Lixo Hospitalar e Reutilização de Materiais

O lixo gerado por descarte de medicamentos e por perda é acondicionado em uma caixa de papelão simples.

Existe coleta apropriada do lixo gerado por perda de medicamentos. Sendo executada de 15 em 15 dias, por empresa especializada.

Não há materiais que sejam feitos desinfecção e esterilização no estoque. Somente há no estoque materiais descartáveis e produtos de uso e consumo.

4 – OBSERVAÇÕES GERAIS

Nessa auditoria foi constatado que o Almoxarifado da Farmácia é responsável especificamente pela demanda de medicamentos (comprimidos, insulina, pomadas, etc) utilizados na saúde do município. Já os materiais (luvas, seringas, máscaras, etc) utilizados na saúde municipal ficam sob a responsabilidade do Almoxarifado da Enfermagem já citado nesse relatório. O almoxarifado auditado funciona dentro da própria farmácia municipal.

5 – CONSTATAÇÃO:

O Almoxarifado da Farmácia exerce grande importância estratégica como suporte principal da Farmácia do Município. Contendo em seu estoque medicamentos disponibilizados de forma gratuita que auxiliam no tratamento dos pacientes atendidos no que tange a responsabilidade municipal.

Uma melhoria contínua nos processos poderá acrescentar uma otimização no controle, armazenamento, guarda, conservação, distribuição e adequação do espaço físico. O que resultará numa melhora do atendimento das demandas geradas pelos atendimentos médicos ambulatoriais executados.

6 – ANÁLISE DA AUDITORIA INTERNA:

Dos dados coletados nesta auditoria podem ser observadas algumas oportunidades de melhoria as quais seguem abaixo:



Município de Bocaina do Sul/SC

6.1 – RECOMENDAÇÃO 1:

As condições físicas externas devem ser melhoradas, principalmente com pintura e manutenção das paredes. Sugere-se um conserto que seja eficaz do telhado ou até mesmo a troca do mesmo, pelo motivo das recorrentes goteiras.

6.2 – RECOMENDAÇÃO 2:

As condições físicas internas necessitam de pinturas e manutenção das paredes, as quais são marcadas por manchas de goteiras e rachaduras.

6.3 – RECOMENDAÇÃO 3:

O mobiliário ainda carece de armários ou de congêneres para melhor ocupar os espaços e acomodar os medicamentos, os quais não devem ficar no chão.

6.4 – RECOMENDAÇÃO 4:

Do controle dos medicamentos deve ser procedida uma revisão nos formulários e acrescentar planilhas que facilitem o processo.

6.5 – RECOMENDAÇÃO 5:

O sistema informatizado utilizado (HÓRUS) deve ser melhor aproveitado, alimentando-o com as informações necessárias de forma contínua. Gerando uma significativa potencialização na qualidade das informações geradas.

6.6 – RECOMENDAÇÃO 6:

Devido à demanda do atendimento no balcão da farmácia para o fornecimento dos medicamentos aos pacientes, os trabalhos burocráticos do farmacêutico ficam prejudicados. Dessa forma o Controle Interno Municipal recomenda que o farmacêutico seja auxiliado por um atendente de farmácia.

6.7 – RECOMENDAÇÃO 7:

Os lotes dos medicamentos contêm informações que podem ser decisivas em determinadas situações. Fica recomendado a observação dos lotes em todos os medicamentos do estoque do almoxarifado em pauta.

6.8 – RECOMENDAÇÃO 8:



Município de Bocaina do Sul/SC

A temperatura dos medicamentos no refrigerador e a umidade do ambiente devem ser controladas e monitoradas constantemente, para assim assegurar o bom armazenamento e conservação de forma adequada, como segue o estabelecido pela ANVISA na Consulta Pública n.º 343, de 11 de maio de 2017, D.O.U. de 12 de maio de 2017.

6.9 – RECOMENDAÇÃO 9:

Verificada a necessidade de implementar critérios para previsão de estoque de segurança (máximo e mínimo de cada item). Isto influenciará na capacidade de ter a quantidade certa de cada item, diminuindo o desperdício e a falta de algum medicamento.

6.10 – RECOMENDAÇÃO 10:

O balcão de atendimento da Farmácia necessita de um anteparo de vidro que venha a proteger o funcionário de possível contaminação e invasão de espaço.

6.11 – RECOMENDAÇÃO 11:

O descarte de produtos da saúde requer utilização de recipientes adequados, sugere-se a substituição da caixa de papelão simples para um recipiente apropriado.

Este é o relatório e as recomendações pertinentes.

Bocaina do Sul/SC, 14 de abril de 2020.

CRENDI MELO RIBEIRO
Controlador Interno
Prefeitura Municipal de Bocaina do Sul/SC